ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 28/09/2020
Assinatura 12h49

INDICAÇÃO Nº 340/2020

APROVADO NA SESSÃO
Ordinária
DE 29 / 09 / 2020
Em Discussão Única
Presidente

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ESTENDA O HORÁRIO DE ATENDIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**, PARA QUE NÃO HAJA INTERRUPÇÃO AO MEIO-DIA.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo e ao titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa).

JUSTIFICATIVA

Um segundo é mais que suficiente para definir vida ou morte de uma pessoa. Imagine, então, ficar duas horas sem atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) porque elas param e fecham as portas no horário de almoço, geralmente entre 12 e 14 horas. É correto isso? Há controvérsias.

Por um lado, os profissionais de saúde, grandes heróis e responsáveis por cuidar de nós, precisam se alimentar e é mais que justo que tenham respeitado o sagrado horário do almoço. Por outro, a população usuária dos serviços dos postinhos, a maioria carente, tem problemas que não podem esperar. Dos 214 mil habitantes de Parauapebas, 137 mil são usuários diretos do sistema público de saúde, enquanto 77 mil são beneficiários de planos de saúde, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Dados do Ministério da Saúde mostram que, em julho deste ano, a cobertura dos serviços de atenção básica chegaram a 77% dos parauapebenses. Ainda assim, é possível avançar mais, tendo em vista que o orçamento da saúde, da ordem de R$ 323 milhões, é mais que suficiente para implementar uma política de saúde sem interrupções e eficiente, do jeito como a nossa sociedade merece.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) reservou R$ 85 milhões 650 mil para aplicar este ano no programa “Saúde Mais Perto de Você”, cujo foco é a atenção básica. Sabe-se que

a maior despesa da saúde é com a folha de pagamento, mas é um dinheiro bem empregado porque paga o salário de quem cuida dos nossos cidadãos.

Desse modo, para que seja possível garantir atendimento diurno ininterrupto, ou seja, sem que os postinhos baixem as portas no meio-dia, a secretaria poderia organizar regimes de escala para o atendimento, se possível ampliando o quadro dos profissionais das UBS, a fim de que aquele cidadão que só pode ir à unidade no horário do almoço não fique sem o devido atendimento e não se torne, lá na frente, uma bomba-relógio de saúde que acarrete gastos maiores com internações futuras que poderiam ter sido evitadas no presente com diagnóstico ágil no postinho. Toda vida importa.

Pelo exposto, solicito ao Poder Executivo que **crie condições para que as unidades básicas de saúde não tenham suas portas fechadas por razões quaisquer, já que saúde é serviço essencial e, como tal, precisa estar acessível a quem dele precisa, na hora em que precisar**. Apelo para que todos os esforços sejam envidados pela Secretaria de Saúde a fim de que a política de saúde local não seja excludente e haja vista à população mais carente.

Para efetivação desta medida, conto com a aprovação dos nobres vereadores e não tenho dúvidas de que, ao chegar ao conhecimento do prefeito Darci Lermen e de seu secretário de Saúde, Gilberto Laranjeiras, os mesmos serão sensíveis à causa.

Câmara Municipal de Parauapebas, 28 de setembro de 2020.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora